

GUIA COM ORIENTAÇÕES PARA CRIAR NOVOS CLUBES DE LEITURA

(Este documento irá sendo completado e atualizado de maneira progressiva)

Os clubes de leitura

São grupos de pessoas que se juntam para falar de livros e alguma coisa mais.

Hoje em dia associamos a leitura a um ato individual e silencioso. Porém, antigamente era frequente ler em voz alta e para várias pessoas ao mesmo tempo. Os jornais, os romances e as cartas dos emigrantes soárom de viva voz nas cozinhas das casas dos nossos avós antes de que a rádio e a televisão os silenciassem.

Os clubes restituem a leitura em comum e contribuem para a igualdade no acesso ao conhecimento.

Os clubes de leitura têm alguns **efeitos benéficos**:

Fornecem uma forma barata e prazenteira de **lazer**, em tempos de estreiteza.

Ao passo que **nos abeiram de outras pessoas**, em tempos de solidão.

Por meio da **leitura partilhada**, sempre mais gostosa e mais rica nutrientes.

E de alto **teor terapêutico**, com sabor a lentidão.

Em tempos de aceleração predadora, resguardam-nos do tempo **esnaquiçado** do trabalho, do desemprego, dos estudos.

E recomponhem a **estória pessoal** e a **memória coletiva**.

Por meio de uma **fuga ao imediato**, de uma **resistência ao rotineiro**.

Que nos convida a deixar que alguma coisa **mude**.

Ao passo que nos leva **questionar o óbvio**, sempre **desde a liberdade**.

Desobrigando-nos de acreditar nos mesmos deuses e doutrinas, pois **cada um pega no livro como lhe peta**.

E traz para a conversa **rabilongas palavras ingovernáveis**.

Que **migram** das folhas para os olhares em roda.

De esguelha, a cavalo do vapor de um **chazinho quente**.

I. COMEÇAR.

Criar um clube de leitura

Para criar um clube de leitura chegam uns passos simples:

- Difundir a ideia.
- Marcar um encontro inicial com as pessoas interessadas.

- Escolher o(s) primeiro(s) livros de leitura.
- Marcar a data e o local da primeira sessão de debate.

Difusão da ideia

Os integrantes do novo clube de leitura podem ser pessoas chegadas a ti, como amigos ou colegas de trabalho. Neste caso, só tens de os contactar e comentar a tua ideia. Se vences a tua timidez inicial, é provável que te depares com uma boa aceitação da proposta.

Se não for esse o caso, e tens de procurar os possíveis apoiantes da tua ideia, sugerimos:

- Colocar um anúncio na biblioteca local, casa de cultura, ou outro local do género.
- Usar as redes sociais para difundir a tua proposta.
- Contactar diretamente com alguma associação cultural ou local social da tua zona que possa ser receptiva à proposta.

Blanca Calvo, em “Recetas para un club de lectura”, sugere que se fagam constar os seguintes esclarecimentos na hora de difundir a criação de um novo clube: não fai falta ler em voz alta nas reuniões (algumas pessoas poderão ter vergonha); não é obrigatório intervir nos debates; não é obrigatório pagar nada para fazer parte do clube; podem-se frequentar as reuniões ainda que não se tenha lido todo o livro. Se existir essa opção no clube, é interessante indicar também que as despesas de compra dos livros poderão ser partilhadas com outras pessoas - ou inclusive que se podem conseguir os livros em bibliotecas ou outros estabelecimentos, caso seja realmente possível.

Fonte:

<http://www.educarm.es/templates/portal/ficheros/websDinamicas/154/recetasparaunclubdelectura.pdf>

Para o caso concreto dos clubes de Pega na Rede, que tencionamos ler pelo menos um livro em português ao ano, sugerimos-te a possibilidade de contactar a Associação Galega da Língua (AGAL). Eles podem fornecer-te os contactos de pessoas da tua área de residência com interesse no português e no galego-português em geral, e que poderiam estar interessadas em partilhar o projeto.

Não tenhas nenhum preconceito no que di respeito ao tipo de pessoas com as que podes contactar. É um erro pensar que os clubes de leitura apenas interessam a uma minoria de professores ou pessoas ligadas ao mundo das letras. Há experiências afortunadas de clubes de leitura com todo tipo de pessoas. Recomendamos-te a leitura de *El arte de la lectura en tiempos de crisis*, de Michèle Petit, para desfazer lugares-comuns a esse respeito.

O Encontro inicial

Depois de que as pessoas se apresentem, convém explicar em que consistem os clubes de leitura e ouvir com atenção as expectativas das pessoas que responderam à convocação.

Quando o clube depende de alguma entidade oficial - bibliotecas, escolas -, é frequente que haja uma ou várias pessoas encarregadas da **dinamização**. Este rol pode ser rotativo ou até inexistente em clubes que surgem de forma mais informal.

Cumpra tomar alguma decisão inicial quanto à **periodicidade das sessões** de debate, tendo em consideração a disponibilidade pessoal dos membros do clube e os tempos necessários para escolher, encomendar e distribuir os exemplares dos livros. Se não houver problemas de distribuição com a primeira obra selecionada, sugerimos um prazo de entre um e dois meses. É recomendável **marcar já a data da primeira sessão**.

Nalguns clubes há **uma única sessão de debate** por livro; noutros, fazem-se **sessões prévias** mais curtas consoante as pessoas vão avançando na leitura. Este último sistema permite atender simultaneamente às preferências daqueles que preferem ter reuniões muito frequentes e dos que dispõem de menos tempo.

São ainda assuntos desta primeira reunião: o **local** da primeira sessão de debate; a **cadeia de contactos**; o **reparto das tarefas** necessárias para pôr o clube em andamento; e a **escolha do primeiro livro**.

Por último, sugere-se a abertura de um prazo de propostas para **eleger o nome do clube**.

Cumpra **ter paciência** no início do andamento dos clubes. É possível que a primeira reunião seja pouco frequentada, mas com o tempo a grande maioria dos clubes que realizam um trabalho constante acaba por ir ganhando adeptos.

Nos **anexos I, II, e III** propomos atividades complementares, nomeadamente para os casos em que os integrantes do clube não se conhecem previamente.

A escolha dos livros

Na hora de escolher os livros é frequente considerar os seguintes critérios:

- **Preferências** dos membros do grupo: por um lado, é claro que os gostos dos membros do clube importam na escolha do livro. Por outro lado, os clubes deveriam abrir caminhos antes não trilhados, encorajando a leitura de novos géneros e autores. A combinação certa destes dois ingredientes poderá resultar numa receita gostosa.
- **Leitura prévia**: recomenda-se que uma leitura prévia pela pessoa que faz a proposta, pois a escolha por pura intuição leva amiúde a surpresas desagradáveis. Se não for assim, leiam-se resenhas ou opiniões na Internet. Neste mesmo blogue poderás encontrar avaliações das leituras realizadas previamente por outros clubes.
- **Distribuição**: envia um e-mail ou telefona ao livreiro de confiança para confirmar que o livro não foi descatalogado e a distribuição é eficaz e rápida. As demoras inesperadas desencorajam e podem mesmo adiar a data marcada para a sessão de debate.
- **Preço**: em tempos de crise, é claro que o preço sim importa. Na hora de escolher, pensa sempre nas pessoas que estão numa situação económica mais fraca. Considera a hipótese de **incluir algum clássico** na programação anual do clube, pois costumam estar disponíveis na Internet, livres de direitos de autor. Se fores fazer uma encomenda para várias pessoas, **pede algum desconto** razoável ao livreiro - por exemplo, 5% do montante total. Sugere a possibilidade de várias pessoas **partilharem um único exemplar** e revezarem-se na leitura do mesmo. Se o clube depender de alguma entidade oficial, **disponibiliza alguns exemplares na biblioteca**; por último, anima os membros do clube a fazerem **pedidos do livro nas bibliotecas públicas**, inclusive de forma coletiva: cinco ou seis pessoas a fazerem o mesmo pedido, na mesma biblioteca, no mesmo dia. Pequenas ações

deste tipo ajudarão a normalizar a presença de livros em português na Galiza.

- **Edições:** nalguns casos poderás escolher entre várias edições. Além do preço, o **tamanho da letra** e a inclusão de **textos de esclarecimento** (introdução, notas de rodapé, etc.) são critérios a considerar. As **edições ilustradas** têm a vantagem de introduzir um elemento mais de debate. Trabalhar com várias edições do mesmo título permite fazer comparações entre as mesmas. Porém, o uso de uma única edição torna mais simples a referência a excertos do livro na sessão de debate.
- **Temática:** os livros que geram alguma controvérsia são preferíveis. Leituras mui amenas e consensuais levam nalguns casos a sessões de debate amortecidas; mas também pode acontecer o contrário: debates apaixonados sobre livros que não convenceram. Sugerimos o seguinte reforço positivo para encorajar: “se gostarem do livro, ótimo, porque gostaram; se não gostarem tanto..., ótimo também, porque terão muito para dizer”. Em geral, conduzem a boas discussões os livros que: abordam algum **assunto controverso** ou de atualidade; envolvem **personagens** com alguma profundidade psicológica, algo imprevisíveis ou contraditórias, e que têm de fazer escolhas difíceis; têm **um argumento** e **uma trama** com lacunas, finais abertos, sugestões que o leitor tem de preencher.
- **Densidade:** os livros que recriam um **lugar**, **época** ou **personagem histórica** constituem um bom trampolim para a pesquisa e o debate no clube. Também tiraremos muito proveito das obras que descrevem outra **cultura**, que convidam à **leitura doutros livros**, ou que **incluem imagens** e outros suportes pouco convencionais. Os títulos com este perfil dão pé a **atividades complementares** como: recriação por meio de desenhos ou mapas; comparação com outras fontes e localização dos elementos ficcionais e verídicos; viagens aos cenários da ação; cozinhado dos pratos referidos para um jantar do clube; avaliação dos elementos gráficos; etc. Na epígrafe de atividades serão concretizadas algumas destas possibilidades de expansão.

Atenção à diversidade

- **Diversidade de gostos:** é desejável a eleição de títulos que garantam um mínimo de consenso entre os membros dos clube, o que se pode garantir com recurso a algum inquérito ou a um sistema rotativo de escolha. Fuja-se dos títulos que apenas interessam a uma ou duas pessoas. Dentro destes mínimos, a assumpção

de alguns riscos é inevitável e desejável. Lembre-se que o clube não deve apenas espelhar, mas também expandir, os gostos dos leitores, abrindo novas veredas.

- **Diversidade cultural:** se trabalhamos com a literatura escrita numa dada língua, é frequente que alguns grupos humanos e classes sociais apareçam muito mais representados do que outros, ou que a literatura da metrópole tenha muito maior presença do que a literatura dos territórios que foram ou continuam a ser colonizados. É desejável que os clubes de leitura questionem estas inércias por meio de uma escolha equilibrada de títulos. Por exemplo, no caso das literaturas escritas em português, sugerimos combinar a escolha de autores portugueses, brasileiros e galegos com outros procedentes dos países africanos com o português como língua oficial, os Açores, Timor, etc. É claro que o abano se amplia muito mais se incluirmos traduções na programação do clube.
- **Inclusão de pessoas com deficiências:** hoje em dia há opções para a integração em clubes de leitura de pessoas com diversos tipos de deficiências. Os audiolivros e os livros em braille a inclusão de pessoas com dificuldades visuais ou de processamento da leitura.
- **Inclusão de pessoas não habituadas ler:** Alguns clubes de leitura utilizam livros visuais como ponto de partida para integrar pessoas que não costumam ler. Nestas experiências, o próprio clube serve para apoiar a alfabetização. No entanto, é bom lembrar que a leitura em sentido amplo vai para além da palavra escrita. Muitas culturas que desconhecem o alfabeto possuem códigos análogos aos da leitura, que se concretizam em imagens, tatuagens, cores, roupas, etc. Esta noção pode ser o ponto de partida para a leitura, não apenas de livros, mas de quadros, fotografias, paisagens, etc.

Periodicidade das sessões

II. LER E DEBATER.

Enquanto lemos

O princípio do **prazer**, e não o da obriga, norteia as experiências de leitura num clube. No entanto, a leitura comunitária conduz a uma ou várias sessões de debate, onde as ideias são partilhadas. Como a nossa memória é bastante limitada, será de alguma ajuda: fazer anotações a lápis, formular perguntas, sublinhar excertos que nos chamaram a atenção, redigir pequenas sínteses, ou qualquer outro procedimento para

melhor recordar. Uma **distribuição prévia de tarefas** facilita o debate final, mas desencoraja quando os membros do clube dispõem de pouco tempo ou não querem assumir responsabilidades desse género. A atribuição de tarefas pode dizer respeito a diversos aspetos do livro (espaços, personagens, motivos recorrentes...) ou a roles que serão assumidos no debate, como o de moderador ou o de dinamizador de um jogo.

A sessões de debate

Há maneiras mui diversas de organizar as sessões de debate. Convém que o local seja agradável e exista a possibilidade de colocar as cadeiras em roda, para facilitar a comunicação. É bom que haja livros no espaço em que se vão desenvolver os debates. Trazer algo de comida e de bebida também ajuda a amenizar o encontro. Se o grupo for numeroso e as pessoas não se conhecem, sugere-se dedicar uma parte da sessão ao trabalho em pequenos grupos, para que todas as pessoas tenham ocasião de falar, vencendo o medo cénico. De qualquer maneira, nenhuma pessoa deve ser forçada a falar se não quer. Um moderador(a) é necessário para que os turnos de palavras sejam respeitados. A sessão pode ser encerrada com uma roda de conclusões.

Aquecimento

Nalguns clubes, realiza-se alguma atividade de aquecimento. Se ainda não chegaram todas as pessoas, estas atividades vão criando ambiente enquanto se espera. Alguns jogos simples ajudam também a recordar melhor o enredo do livro: ordenar citações segundo a ordem em que aparecem no livro; atribuir frases às personagens, etc. Nos anexos fornecemos alguns exemplos de atividades deste tipo.

Ideias gerais sobre o livro

As impressões gerais sobre o livro são um dos possíveis assuntos de conversa. Sugerimos perguntas como: que expectativas tinhas sobre o livro? Antes de o leres, parecia-te um livro atraente? Qual achas que foi a ideia inicial que deu origem a este livro? Foi-te difícil acabá-lo? De que gostaste mais e menos no livro? Gostavas de que fosse mais curto, ou mais longo? Ficaste com vontade de ler mais livros do autor(a)? A quem recomendarias este livro?

Falar do argumento e do enredo

O argumento é o conjunto de ações que as personagens desenvolvem. O enredo é a maneira como se desenvolvem os factos descritos no argumento. É frequente que o

enredo apresente os factos numa ordem diferente à sucessão cronológica dos mesmos no argumento. A relação entre o argumento e o enredo urdido para mostrá-lo é um possível assunto de conversa.

Um resumo do argumento é conveniente quando o enredo é complicado. Pode-se fazer por meio de um jogo, informalmente entre todos, ou atribuindo a alguém previamente esse papel.

Eis algumas das perguntas que se podem fazer a respeito do enredo e o argumento. Quais os momentos cruciais da trama? Segue a trama a ordem cronológica? Por que razão pensas que se ordenaram assim os feitos? Como se tentam atrair a atenção do leitor? É a trama previsível? Como se antecipam acontecimentos que venhem a seguir? Levaste alguma surpresa? É a trama um elemento importante deste livro? Lembra-te esta trama a de algum outro romance, conto, lenda, etc.?

Falar das personagens

As personagens (Wikipédia) são quaisquer seres vivos de uma história: pessoas, animais ou objetos.

Podem ser **reais**, **históricas** ou **ficcionalis** / **fictícias**.

O **protagonista** é a personagem mais importante da obra. O **co-protagonista** ajuda o protagonista. O **antagonista** rivaliza com o protagonista. O **oponente** ajuda o antagonista. As personagens **coadjuvantes** ou **secundárias** ajudam no desenvolvimento da história. O **figurante** não influi substancialmente na trama.

As personagens **redondas** são complexas, bem acabadas interiormente, não previsíveis, possivelmente contraditórias, e evoluem ao longo do romance. Às vezes enfrentam conflitos insolúveis. Quando ultrapassam o âmbito do humano, podem ser chamadas **símbolos**.

As personagens **planas** não têm tanta complexidade, reduzem-se a uma ou duas qualidades e costumam ser previsíveis. Abundam nos contos de fadas, de aventuras, policiais, infantis, ou na ficção científica. Dentro delas, os **tipos** são personagens típicas, de contornos peculiares. As **caricaturas** são apresentadas com algum traço humorístico

ou grotesco.

Uma breve apresentação destas categorias ajuda a gerar perguntas que enquadrem as personagens. Eis outras sugestões para alimentar o debate: que personagens te pareceram mais interessantes? São coerentes? São credíveis? Reagem de maneira lógica? Conheces alguma personagem que te lembre as do livro? Identificas-te com alguma personagem na história? Que personagens produzem empatia no leitor? Lembram-te às personagens doutros livros? Como é que se descrevem as personagens? Através daquilo que elas fazem ou através daquilo que dizem? Importa mais a ação ou aquilo que as personagens pensam e sentem?

As personagens também são um bom ponto de partida para inventar finais diferentes, colocá-las noutras épocas ou lugares, criar novas histórias partindo delas, recriar diálogos, etc. Na epígrafe de atividades iremos dando conta de possíveis atividades deste género.

Falar dos espaços

Dominam os espaços abertos ou fechados? Como influem os espaços nas personagens? A ação é colocada em espaços concretos, localizáveis? Em espaços indeterminados? Em espaços imaginários? Têm os espaços importância na obra? Lembram-te outros espaços ou lugares que já conhecias?

Os espaços prestam-se a atividades complementares como: desenhar casas, paisagens, etc; consultar ou desenhar mapas;

Falar da temática

Nalguns casos, os livros têm temáticas fáceis de concretizar e que convidam de forma natural ao debate. É o caso das diferenças de classe, em *Os Capitães da Areia*, ou da hipocrisia do clero, em *O Crime do Padre Amaro*.

Noutras ocasiões é mais difícil identificar os temas, e a pergunta “de que fala o livro?” revela-se insuficiente para gerar discussão. Eis algumas sugestões para animar a conversa: resume o livro numa palavra ou numa frase (comparar as diversas respostas); qual pensas que foi a intenção do autor(a) ao escrever este livro?; pensas que o livro tem alguma mensagem? E algum dilema moral? Qual? O que farias tu nesse caso? O que

pensas que faria o autor(a)?; Que objetos do livro tenham algum a relação com o tema?; Que elementos do livro poderão ter um valor simbólico?; Que relevância tem o tema do livro para a vida atual?; Conheces outros livros que tratem este tema?, de que maneira?; Simpatizas com as ideias que transparecem no livro?

Falar de livros diferentes

Os membros de um clube de leitura podem ler vários livros diferentes em lugar de um, escolhendo uma temática ou autor(a) como fio condutor. Neste caso, o debate é uma troca de informações sobre as diversas obras, que também pode conduzir a uma troca real dos próprios livros, o que terá grandes vantagens do ponto de vista do aforro. Se se trabalha com único autor, do debate poderá-se tirar conclusões sobre as temáticas, tipos de personagens ou espaços mais recorrentes, o que nos dará uma visão geral da obra.

Outra possibilidade é ler o mesmo livro em diversas línguas. Por exemplo, a tradução de um romance francês para português e o livro original em português. Daqui poderão resultar debates sobre a própria tradução, os elementos gráficos das duas edições, ou as possíveis adaptações culturais que se tenham feito.

III. OUTRAS ATIVIDADES

Leitura na sessão de debate: A leitura em grupo é uma experiência que tem perfeito cabimento nas sessões de debate de um clube. As opções são diversas: excertos do livro, textos que falam do autor ou do livro, contos de temáticas relacionadas, excertos doutros livros que têm alguma relação com aquele que foi escolhido, texto de criação dos membros do clube, etc. Em *Lecturas compartidas: guia para crear un club de lectura* sugere-se que cada um dos membros do clube traga um poema para ler no início, ou que se leiam os excertos preferidos de cada um.

Filmes

A existência de uma versão cinematográfica do livro sempre será um argumento a favor da escolha do mesmo. A projeção de excertos do filme na sessão de debate conduz de forma natural a discussões sobre as relações entre uma e outra versão da mesma história.

Leitura de suportes diferentes à palavra escrita

Lemos todo o tipo de códigos, e não apenas a palavra escrita. Nada impede, portanto, que alguma sessão de um clube de leitura se debruce sobre suportes diferentes ao livro. Por exemplo, podem-se **ler fotografias** ou os diversos **quadros** da obra de um pintor(a). Esta atividade leva a ler textos que falem de fotografia ou de pintura, o que por seu lado ajuda a enriquecer o vocabulário e a capacidade de compreensão da linguagem visual. Lê-se a **discografia** completa de um músico, distribuindo a tarefa entre os membros do clube, que escolherão canções para uma sessão coletiva de debate. Leem-se, inclusive, **os bairros de uma cidade** ou **as paisagens** de uma freguesia, sentando-se a observar e procurando elementos recorrentes nas cores, nos sons, nos cheiros, e traduzindo em fotografias, desenhos, ou textos de criação própria aquilo que se testemunhou. Raramente este tipo de atividades serão maioritárias na atividade de um clube, mas sim servem para quebrar a monotonia num dado momento, introduzindo uma atividade totalmente diferente às anteriores.

Criação escrita

Criação escrita e leitura alimentam-se uma da outra com naturalidade. Os membros do clube podem ser convidados a escrever uma resenha sobre o mesmo, para ser lida na sessão de debate. Tarefas mais criativas envolvem imaginar finais diferentes, deslocar a história do livro para outros tempos e espaços, imaginar a evolução posterior de uma personagem ou criar diálogos entre elas, escrever o diário de alguma das personagens ou uma carta de uma para outra, introduzir neste livro uma personagem de um livro lido anteriormente, criar uma história diferente partindo de alguns objetos que aparecem no livro, etc.

Narração oral

A narração oral pode integrar-se nas atividades de um clube de inúmeras maneiras: criar histórias paralelas, como se sugere na epígrafe dedicada à narração escrita; ler um livro de contos e pedir para que cada membro do clube conte um deles à sua maneira - acrescentando algum ponto, claro; convidar alguém para realizar uma sessão de contos; pedir a todos os membros do clube que façam gravações de histórias sobre uma dada temática, que depois se levam à sessão de debate.

Sessões com os autores(as)

Por razões evidentes, os encontros com os autores das obras escolhidas costumam ser mui motivadores. A disponibilidade dos autores costuma ser boa quando os elementos

logísticos não constituem um entrave: disponibilidade de tempo, distância, despesas da viagem, etc. No caso dos autores em língua portuguesa, a distância é sempre um desafio. A rede Pega no livro propõe-se facilitar este trabalho, convidando algum autor(a) em língua portuguesa aos seus encontros ou aproveitando a visita de algum deles para que vários clubes tirem proveito da mesma.

IV. RECURSOS NA INTERNET

RECURSOS NA INTERNET

GALIZA

BIBLIOTECAS ESCOLARES - XUNTA DE GALICIA

<http://www.edu.xunta.es/biblioteca/blog/>

LER EN MANCOMUN

<http://lerenmancomun.blogspot.com/>

Neste blogue temos os contactos da maioria os clubes de leitura em centros escolares da Galiza. Seria interessante contactar com os da nossa zona para sugerir a leitura de algum livro em português.

LITERACTÚA

<http://www.blogoteca.com/literactua/>

Iniciativa relacionada com a leitura da área de Carvalho.

LONXA LITERARIA

<http://www.lonxaliteraria.net/apartados/quensomos/novas.html>

PORTUGAL

- Sites com orientações teóricas e bibliográficas.

CASA DA LEITURA

<http://www.casadaleitura.org/>

A Casa da Leitura, da Fundação Calouste Gulbenkian, fornece vastas referências bibliográficas sobre leitura em geral e resenhas de mais de 1400 títulos de literatura infantil e juvenil. Os contactos das pessoas responsáveis constam no site, e podem ser de alguma utilidade na hora de estabelecer contactos com clubes de leitura em Portugal.

– Sites de literatura.

CIBERESCRITAS

<http://www.ciberescritas.com/>

Da autoria de Isabel Coutinho. Um site sobre o futuro dos livros, a presença de escritores na Internet e a relação entre as novas tecnologias e a literatura.

A PRAÇA DA POESIA

<http://pracadapoesia.blogspot.com/>

BLOGUE DA REVISTA LER

<http://ler.blogs.sapo.pt/>

LETRA PEQUENA

<http://letrapequenaonline.blogspot.com/>

Blogue com informações de livros para crianças e jovens.

– Sites com sinopses de livros.

BIBLIOTECA TRANSMISSÍVEL

<http://bibliotecatransmissivel.blogspot.com/>

Site com muitas críticas de livros.

CADEIRÃO VOLTAIRE

<http://cadeiraovoltaire.wordpress.com/>

– Sites de clubes de leitura.

CLUBE LITERÁRIO DO PORTO

<http://clubeliterariodoporto.blogspot.com/>

CLUBE DE LEITURA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE BEJA

<http://clubeleiturabmbeja.blogspot.com/>

BLOGUE DOS CAFÉS

<http://bloguedoscafes.blogs.sapo.pt/19710.html>

Blogue do clube de leitura da Biblioteca Almedina.

CLUBE DE LEITURA OVOS MEXIDOS

<http://adripcacela.blogspot.com/2012/01/clube-de-leitura-livros-mexidos.html>

Clube de leitura da localidade de Cacela, no Algarve.

– Entidades oficiais:

PLANO NACIONAL DE LEITURA

<http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/index1.php>

Inclui relatórios de atividades, estudos, livros digitais, listas de leituras recomendadas, um clube de leitura virtual, lista de projetos e iniciativas, e outros recursos. Orientado preferentemente para o trabalho com crianças e adolescentes. A iniciativa Novas Oportunidades, a Ler + (<http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/novasoportunidades/>) inclui propostas de leitura para adultos.

– Livrarias (virtuais e reais).

WOOK PT

www.wook.pt

Sítio da Porto Editora. Vende livros em português e outras línguas, nomeadamente inglês e francês.

BERTRAND LIVREIROS

<http://www.bertrand.pt/>

FNAC

<http://www.fnac.pt/>

- Publicações de literatura.
- Sites de literatura.

BRASIL

DOMÍNIO PÚBLICO

<http://www.dominiopublico.gov.br>

Site com acesso a mais de 30000 livros. Inclui uma epígrafe de “Literatura infantil em português”.

AMIGOS DO LIVRO

<http://www.amigosdolivro.com.br>

ENTREVISTA A MICHELE PÉTIT

<http://oglobo.globo.com/blogs/prosa/posts/2010/02/20/entrevista-com-michele-petit-autora-de-arte-de-ler-267856.asp>

Entrevista à antropóloga francesa Michele Pétit, sobre experiências de mediadores de leitura em espaços de crise.

CLUBE DE LEITURA ICARAÍ - NITERÓI

<http://clubedeleituraicarai.blogspot.com/>

RECURSOS EM INGLÊS

As expressões *book club*, *reading circle* ou

READING CIRCLE

<http://www.readingcircle.co.uk/>

Inclui guias de leitura de muitos livros - nomeadamente romances escritos por mulheres - em inglês.

OXFORD BOOKWORMS LIBRARY

<http://www.oup-bookworms.com/oxford-bookworms.cfm>

Este site da Oxford University Press apresenta a biblioteca Bookworms Library, um conjunto de livros publicados tendo em consideração o possível uso por clubes de leitura. Além de textos narrativos, o catálogo inclui também textos dramáticos, abrindo a possibilidade de realizar atividades de encenação.

BOOKWORMS READING CIRCLES

<http://www.oup-bookworms.com/reading-circles.cfm>

Neste site propõe-se, para as sessões de debate, uma distribuição de papéis como segue:

- Dinamizador do debate (*discussion leader*): lê a história duas vezes; prepara um conjunto de perguntas gerais sobre a mesma; assegura-se de que todas as pessoas falam; assegura-se de que as outras pessoas cumprem o papel encomendado na discussão. Coloca perguntas gerais sobre as personagens, o assunto, o fim do livro, e o que acontecerá a seguir.
- Compilador de cultura (*Culture collector*): quem tem atribuído este papel encarrega-se de procurar diferenças e semelhanças entre a cultura que transparece no texto e a própria. Coloca perguntas sobre a relevância do tema tratado no livro para a própria cultura, ou a maneira de as personagens se comportarem. Escolhe excertos do livro com relevância do ponto de vista dos conteúdos culturais.
- O encarregado de escolher excertos (*Passage Person*): Escolhe três ou quatro excertos do livro, com interesse do ponto de vista do argumento, das personagens ou da língua. Coloca perguntas sobre essas passagens para o resto dos membros do clube. Os excertos podem ser escolhidos por ser importantes, interessantes, divertidos, confusos, bem escritos, surpreendentes, informativos.
- Encarregado dos resumos (*Summarizer*): Encarrega-se de sintetizar as personagens, acontecimentos e ideias principais do livro. Lê o resumo ao grupo, o que pode ser de grande utilidade antes de começar a sessão.
- Conector (*Connector*): Estabelece paralelos entre a história e o mundo real. Coloca perguntas sobre a conexão entre os acontecimentos e as personagens do livros e as da vida real.
- Word master: procura palavras difíceis de compreender ou que têm importância para a história e ajuda a explicá-las ao grupo. Podem ser palavras repetidas com bastante frequência, usadas de maneira inusual, ou importantes para o significado da história.

BOOK CLUBS RESOURCE.COM

<http://www.book-clubs-resource.com/>

Site com guias de leitura, conselhos para criar e gerir clubes, clubes de leitura online,

recursos para clubes de leitura, etc.

READING GROUP GUIDES

<http://www.readinggroupguides.com/content/index.asp>

Bibliografia:

The reading clubs book, David Laskin.

BOOKSBLOG de THE GUARDIAN

<http://www.guardian.co.uk/books/booksblog>

Blogue com acesso a críticas de milhares de livros.

SECÇÃO DE LIVROS DO NEW YORK TIMES

<http://www.nytimes.com/pages/books/>

RECURSOS EM FRANCÊS

Terminologia: Club de lecture, Cercle de lecture, Clubs de lecture et d'animation culturelle.

<http://www.babelio.com/>

<http://lamedulivre.forumactif.com/forum>

<http://www.partagelecture.com/>

<http://passionlecture.naturalforum.net/>

<http://lamedulivre.forumactif.com/forum>

<http://au-fil-des-lignes.forumgratuit.fr/>

<http://bbf.enssib.fr/consulter/bbf-1977-04-0207-002>

RECURSOS EM ESPANHOL

CLUB DE LECTURAS PEDAGÓGICAS

<http://clubdelecturaspedagogicas.blogspot.com/>

Clube de leituras do IES MUTXAMEL. Um liceu onde os professores compartilham leituras relacionadas com a pedagogia.

RECURSOS NOUTRAS LÍNGUAS